

Planos ainda não foram notificados

EDILSON COELHO

As administradoras de planos e seguros de saúde, que fizeram reajuste em torno de 40% em maio, não receberam ontem o comunicado da Secretaria de Direito Econômico (SDE), do Ministério da Justiça, para justificar o aumento. A SDE tem pelo menos 289 casos nas mãos que estão sendo encaminhados às empresas — entre elas a Golden Cross, Amil e Unimed —, que terão prazo de 15 dias para explicar o reajuste abusivo.

Os convênios têm justificado os reajustes pelo aumento de custos dos insumos — principalmente de hospitais e honorários médicos. A diretoria da Golden Cross, que reajustou seus planos em 39,27% em maio, preferiu não se manifestar enquanto não receber a notifi-

cação da SDE. A Amil reajustou seus planos em 23,22% em maio e pretende aumentar mais 27,73% em junho. Segundo Antonio Jorge, diretor da Amil, o percentual é baixo diante da concorrência. "O índice Fipe saúde foi muito maior do que nosso reajuste", disse.

A Associação Médica Brasileira (AMB) quase dobrou o valor das consultas este mês. A consulta a um clínico geral subiu de R\$ 20,00 para R\$ 39,00. Segundo a SDE, os honorários médicos representam 60% do valor do convênio. Mas a AMB diz que a participação não chega a 18%. Segundo Luiz Karpovas, da AMB, embora a consulta custasse R\$ 20,00, os convênios nunca reembolsaram essa quantia aos médicos. "Aumentamos para R\$ 39,00 e se eles pagarem R\$ 20,00 vão pagar bem", disse.